

INCLUSÃO E VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DE AÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS NA CIDADE DE AREIA-PB.

Felipe Ferreira da Silva¹; Márcia Verônica Costa Miranda².

¹ Centro de Ciências Agrárias / Universidade Federal da Paraíba. E-mail: felipeferreiramedvet@gmail.com

² Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais / Centro de Ciências Agrárias / Universidade Federal da Paraíba. E-mail: miranda@cca.ufpb.br

Resumo: O patrimônio histórico, representado pelos museus, bem como os demais ambientes culturais, representam as memórias da comunidade, onde a população deveria conhecer e preservar, reconhecendo seu valor histórico. A Educação Patrimonial promove, através do ensino, a valorização e pertencimento histórico nas escolas. O município de Areia, tombado em 2006 pelo IPHAN, é conhecido por seu conjunto artístico e cultural e possui três Museus, com acervos de artistas conhecidos nacionalmente. Nesta perspectiva cultural e artística, objetiva-se, nesse trabalho, apresentar os principais resultados obtidos com a realização de ações culturais e educativas do Projeto “Recuperando Memórias: a Conservação do Patrimônio Cultural de Areia Através da Educação e Informação” do CCA/UFPB para a valorização, divulgação e inclusão social através da associação da história, cultura e arte, expressa pelos acervos dos museus, à educação. Foram desenvolvidas pesquisas junto aos estudantes locais, a fim de estabelecer estratégias e planejamentos para motivá-los ao conhecimento histórico, com atividades como “O Dia Internacional dos Museus” e o Sarau Artístico e Cultural “Recuperando Memórias”. Vale ressaltar que 83% dos alunos que participaram dos eventos visitaram um museu pela primeira vez na vida. As atividades desenvolvidas, durante os eventos do projeto, demonstraram grande importância social e histórica para o conhecimento dos estudantes, da população local e circunvizinhas, estimulando suas percepções sobre quão grandioso é o patrimônio local e sua relevância para a história. Outra grande contribuição foi a inserção social de estudantes de escolas públicas em prover-lhes oportunidade de adentrar em espaços culturais, antes não oportunizados, além de formar facilitadores comunitários para incentivo à cultura.

Palavras-chave: Patrimônio Histórico, Cultura, Educação, Museus.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Patrimonial é composta por processos educativos formais e não formais que apresentam, como foco, o patrimônio cultural apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais, objetivando colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação. Os processos educativos, formais ou não, devem primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento. Esses processos devem ser realizados pela participação efetiva da sociedade, onde convivem diversas noções de patrimônio cultural (IPHAN, 2014).

Valorizar o patrimônio vai além do respeito a monumentos, obras de arte, museus. O patrimônio cultural vincula-se às pessoas e à sua ação, às histórias, hábitos e expressões, realidades que pertencem ao passado da população e cujos vestígios ainda fazem parte do

cotidiano. Preservar é, então, uma atualização constante da memória e dos valores que definiram aquele objeto ou expressão cultural como representativos e, portanto, patrimônio da coletividade. (IPHAN, 2014).

Os museus são classificados como acervos e exposições, unidos como forma de educação, beneficiam a construção social da memória e a percepção crítica da sociedade. Uma das principais funções do museu é levar à consciência coletiva reflexões sobre a materialidade do mundo e reprodução como entes psíquicos, sociais, intelectuais e morais. Podem ser ambientes favoráveis para o desenvolvimento de novas experiências, propiciando o afloramento da sensibilidade estética, num processo aberto de comunicação que permite a cada pessoa explorar, sentir, pensar, tocar de modo singular e autônomo (MOSER et al, 2015). De tal modo que, uma obra de arte pode servir de instrumento para realizar estudos que visem a desenvolver elevados níveis de reflexão e compreensão sobre arte, história, antropologia e sobre a vida individual e social dos estudantes em formação (PINTO, 2016).

A Educação Patrimonial e o estudo dos museus podem ser aplicada e desenvolvida em qualquer cidade ou locais, que vivam ou valorizem fatos e marcos históricos. Sendo assim, o município de Areia, localizado na Microrregião do brejo paraibano, possui uma população de 23.829 habitantes (IBGE, 2010), e é conhecido por seu conjunto histórico, artístico e cultural. Foi tombada em 2006 pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) pelo seu valor urbanístico, paisagístico e arquitetônico, além de sua história e de uma bela paisagem natural.

A cidade de Areia possui três museus (Museu Casa de Pedro Américo, Museu da Rapadura e o Museu Regional de Areia), enfatizando quão importante é a cultura e arte para o Município. São filhos da cidade ilustres artistas e personalidades de renome nacional, como o pintor Pedro Américo e o escritor José Américo de Almeida. Em homenagem ao ilustre artista desta terra, foi fundado o Museu Casa de Pedro Américo, onde está presente um grande acervo, com peças originais, deste artista, pintor, escritor, grafista e poeta, merecendo destaque o famoso quadro “O Cristo Morto”. Areia foi considerada por muito tempo como "terra da cultura", tendo o seu Teatro Minerva como primeiro do Estado da Paraíba, inaugurado 50 anos antes que o da capital - João Pessoa.

A cidade recebe estudantes de todo o Nordeste, bem como de todo o país, sendo expoentes da época a Escola de Agronomia do Nordeste, atual Centro de Ciências Agrárias (CCA) - Campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Colégio Santa Rita das irmãs franciscanas, e o Colégio Estadual de Areia (IPHAN, 2018).

Neste contexto, a cidade de Areia – PB, por ser Patrimônio Histórico Nacional, tem observado um crescimento na valorização de seu patrimônio e na necessidade de ações que façam a promoção da Educação Patrimonial local.

Nessa perspectiva cultural e artística, objetiva-se, nesse trabalho, apresentar os principais resultados obtidos com a realização de algumas das ações culturais e educativas do Projeto “*Recuperando Memórias: a Conservação do Patrimônio Cultural de Areia Através da Educação e Informação*” do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba.

Afim de elencar a valorização, divulgação cultural regional e realizar a inclusão social dos estudantes de escolas públicas e privadas e da comunidade areiense e cidades circunvizinhas, através da associação da história, cultura e arte, expressa pelos acervos dos museus, à educação, procurou-se executar atividades que integrem Museus, escolas e comunidade, bem como toda a arte e cultura da cidade, como mais um importante fonte e recurso para a inserção cultural e social de camadas da sociedade que ainda estão excluídas desta fonte de conhecimento e saber.

2. Metodologia

O projeto foi desenvolvido através de uma parceria da Secretaria de Cultura do Município de Areia com a Universidade Federal da Paraíba, especificadamente o Centro de Ciências Agrárias, tendo como público alvo toda a rede de ensino público e algumas escolas privadas da cidade de Areia-PB, localizada no Brejo Paraibano. Esse projeto cultural objetivou atingir não apenas a classe estudantil, mas toda a população local e de cidades circunvizinhas.

2.1 Desenvolvimento

O trabalho foi executado de forma participativa, com a colaboração de membros da equipe, parceiros e voluntários da comunidade. A parceria entre as escolas de Areia e os museus serviu para valorizar o ensino e aprendizagem da história local e apropriação da memória por parte dos munícipes.

Ações motivadoras se fizeram necessárias para incorporar atividades inclusivas nos museus locais e realização de pesquisas junto às comunidades e o cotidiano de modo geral.

Desta forma, o trabalho contou com as seguintes etapas:

1. Levantamento quantitativo e diagnóstico do público nos eventos;
2. Planejamento e execução de eventos, na cidade de Areia, voltados para um aprendizado de educação patrimonial nos museus;

3. Avaliação de todo trabalho executado e da equipe.

2.2 Atividades propostas

Em todas as fases acima, a equipe do projeto “Recuperando Memórias”, juntamente com voluntários da comunidade e das escolas, trabalharam em conjunto na construção de estratégias de interação, promovendo o envolvimento de todos em eventos educacionais e culturais. Desde modo, com intuito da promoção da cultura local e a fim de possibilitar empoderamento da história local e regional, foram planejadas e executadas visitas aos museus locais e oficinas de conhecimento do acervo artístico e cultural existentes neles existentes.

Uma das ações executadas foi “A semana Internacional do Museu”, no qual foi realizada o evento “Dia Internacional do Museu em Areia”. Esta atividade consistiu de visitas aos museus da cidade, com alunos das escolas públicas e privadas do município, onde foram promovidas apresentações teatrais, recitais e poesias, montagem de barracas educativas, para apresentação das atividades acadêmicas e de projetos de extensão do CCA-UFPB.

A partir do levantamento das demandas da comunidade, foram observadas as necessidades das comunidades escolares, alunos e professores, aliado à necessidade da cidade em si, na preservação de sua história e patrimônio, bem como a carência de ações multiculturais para professores da rede de ensino, onde foi se constatou a ausência de eventos culturais e educacionais. Desta forma, foi planejado um outro o evento, o Sarau Artístico e Cultural “Recuperando Memórias”, que foi executado em duas edições. O principal objetivo desse evento foi aproximar os educadores areienses à História cultural da cidade. Contou com apresentação de peças, palestras sobre a importância histórica do pintor Pedro Américo, declamações de poesias e músicas, com a presença da comunidade areiense, principalmente, dos professores das escolas do Município, principais facilitadores de conhecimento para a comunidade estudantil.

2.3 Coleta de dados e Avaliação

Através de questionários avaliativos, foram realizadas coletas de dados para que fosse possível um conhecimento socioeconômico dos participantes dos eventos, como quantificar os participantes de escolas públicas e privadas, professores, alunos ou comunidade em geral.

Esses questionários foram aplicados durante as visitas aos Museus areienses, para uma análise de cunho quantitativo e qualitativo. Procurou-se verificar o interesse do público

antes e depois da intervenção do projeto, averiguar o histórico de visitas aos museus e pontos turísticos feitos pela população bem como analisar o conhecimento que os mesmos tinham sobre a história da cidade de Areia-PB.

2.4 Divulgação

Com intuito de divulgar os eventos do projeto e convidar a comunidade para efetiva participação nas atividades descritas, foram idealizadas ações e visitas nos meios de comunicação (Figura 1), bem como divulgação através das mídias digitais, além da distribuição de cartazes e visitas às Associações representativas da comunidade, responsáveis pela divulgação e convite a todos os interessados.



Figura 1: Divulgação via rádio comunicação Areia FM 105.3 e cartazes.

Fonte: Equipe do projeto “Recuperando Memórias”.

3. Resultados e Discussão

Todas as atividades desenvolvidas pelo projeto tiveram um público alvo diversificado, contando com crianças, jovens e adultos de diversas faixas etárias, totalizando mais de 2000 pessoas, na faixa etária de 6 a 70 anos, tanto da comunidade da cidade de Areia como das regiões circunvizinhas.

Foram executadas ações culturais e artísticas, oficinas e cursos da área de educação patrimonial, eventos promocionais e motivadores para a classe educadora. Dentre as atividades realizadas, voltadas para Educação Patrimonial, destacamos a Oficina de Educação

Patrimonial, Dia Internacional do Museu e o Sarau Artístico e Cultural “Recuperando Memórias”.

- **Oficina de Educação Patrimonial**

Oficina realizada pelo projeto “Recuperando Memórias”, com o objetivo de capacitar membros da comunidade, notadamente os educadores, sobre a história, arte, cultura e outros bens de Areia com visitas aos pontos históricos e turísticos da região, como ilustrado na Figura 2.



Figura 2: Pontos turísticos da cidade de Areia – PB. (Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Colégio Estadual de Areia, Praça Pedro Américo, Teatro Minerva).

Fonte: Equipe do projeto “Recuperando Memórias”.

Foram promovidas ações importantes em cada visita aos pontos turísticos, levando em consideração a história do local, sua importância populacional, social e patrimonial, bem como a conscientização de ambos os indivíduos envolvidos.

Essas atividades visaram enfatizar a responsabilidade social da Universidade para a comunidade que a cerca, buscando executar ações que contribuíssem para o desenvolvimento local, promovendo o sentimento de pertencimento das memórias e história da região. Moser. et al (2015) cita que o cidadão precisa compreender a importância dos bens históricos no processo sociocultural no qual está inserido, almejando uma transformação positiva no seu relacionamento com o patrimônio cultural. Como forma de promover um aprendizado mais eficiente e evolução.

- **Dia Internacional do Museu.**

Consistiu em visitas aos museus da cidade com alunos das escolas das redes públicas e privadas do município, onde foram realizadas: apresentações teatrais, recitais e poesias, montagem de barracas para apresentação das atividades acadêmicas e de projetos do CCA-UFPB.

A Figura 3 ilustra imagens fotográficas dos principais Museus da Cidade de Areia PB.



Figura 3: Museus de Areia Paraíba. (Museu da Rapadura, Casa Pedro Américo).

Fonte: Equipe do projeto “Recuperando Memórias”.

O Dia Internacional do Museu foi executado no Museu Regional de Areia (Figura 4). Inicialmente, apresentamos um mapeamento sobre o foco de estudos históricos sobre a cidade de Areia e implantação de métodos de divulgação das atividades, além de um levantamento de toda a rede de ensino, com participação e colaboração do CCA/UFPB, da Prefeitura Municipal de Areia e da Associação dos Amigos de Areia, ambos objetivados a promover um melhor conhecimento e valorização dos costumes regionais, possibilitando visitas e transmissões de conhecimento do acervo cultural e artístico local, analisando e destacando a assiduidade das visitas, incentivo didático para motivar o público a procurar o saber artístico.



Figura 4: Museu Regional de Areia, externamente e internamente.

Fonte: Equipe do projeto “Recuperando Memórias”

Nesse evento, foi realizada e comemorada a Semana Internacional dos Museus. O público alvo alcançado foi a comunidade escolar, tanto pública como privada, dos ensinos Fundamentais e Médio, do Município de Areia, totalizando cerca de 670 estudantes.

Através dos questionários aplicados, durante as atividades abordadas, é importante destacar no Gráfico 1 a proporção de alunos envolvidos.

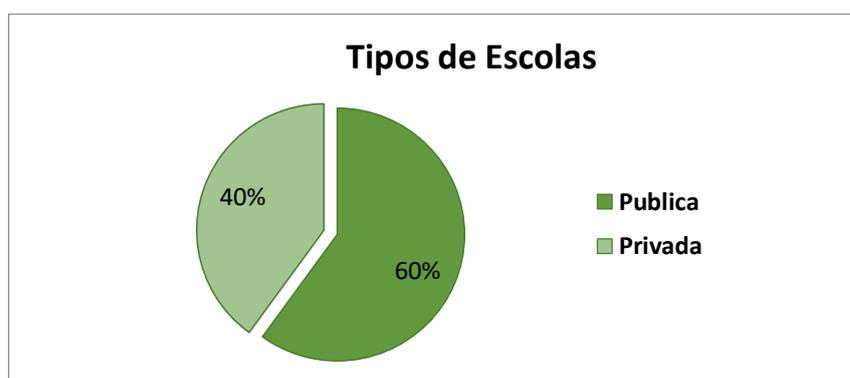


Gráfico 1: Alunos envolvidos no evento.

Fonte: Equipe do Projeto Recuperando Memórias

Foi constatado que do total de alunos visitantes, 60% eram oriundos de escolas públicas, enquanto 40% eram de escolas particulares. Este dado evidencia o grande interesse de alunos mais carentes em conhecer este novo mundo cultural, proporcionado pelos museus locais, atendendo positivamente ao chamamento e articulações realizadas durante o planejamento deste evento.

No Gráfico 2, são mostrados os dados de alunos referentes a visitas, durante o evento “Dia Internacional dos Museus em Areia”.



Gráfico 2: Análises sobre as visitas aos Museus.
Fonte: Equipe do projeto “Recuperando Memórias”.

Ao analisar o Gráfico 2, identifica-se que apenas 17% já tinha visitado museus anteriormente. Porém, o que chama a atenção é que os visitantes, mesmo tendo visitado, não conheciam a história de cada acontecimento histórico dos museus, mesmo Areia sendo considerada uma cidade com um grande peso artístico e histórico regional. Desta forma, os objetivos do evento consistiam em motivar a apropriação do conhecimento e disseminação dessa atividade junto aos alunos, oferecendo incentivo e tornando as visitas prazerosas para as suas formações.

No Gráfico 2, observou-se que 83% dos visitantes nunca tinham ido ao museu, fato que enfatiza importância do evento, promovendo a inclusão sociocultural acerca do conhecimento e apropriação do patrimônio histórico e local.

A Figura 5 ilustra o grande número de alunos das escolas públicas, em frente ao Museu Regional de Areia, participantes do evento.



Figura 5: Recepção “Dia Internacional do Museu”
Fonte: Equipe do Projeto “Recuperando Memórias”

- **Sarau Artístico e Cultural “Recuperando Memórias”.**

Este evento objetivou promover a entrega, à Municipalidade, da catalogação de todo acervo artístico do pintor, caricaturista, político e escritor, Pedro Américo, do Museu Casa de Pedro Américo. O catálogo foi entregue à comunidade, através de meios digitais e impresso.

A execução desse evento contou com a colaboração dos professores da Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Agrárias e da Universidade Federal de Campina Grande, além da participação dos poderes Legislativo e Executivo locais, bem como representantes da sociedade civil e Associações Culturais.

Como atividades artísticas, ilustradas na Figura 5, o Sarau e Cultural “Recuperando Memórias” contou com a apresentação de peças, palestras sobre a importância histórica e artística do pintor Pedro Américo, declamações de poemas e músicas, estimulando a busca pelo conhecimento histórico areense, tanto para a comunidade como as vizinhanças.

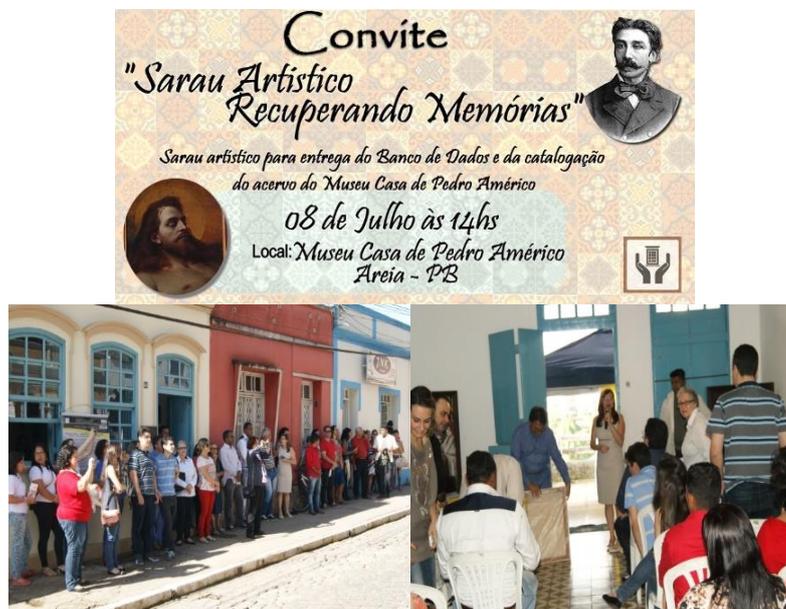


Figura 5: Convite ao Sarau; Foto da Externa e Interna do Evento.

Fonte: Projeto “Recuperando Memórias”

4. Considerações Finais

As atividades desenvolvidas e aqui descritas, durante a execução das atividades e eventos do projeto, demonstraram uma grande importância na inclusão social e histórica dos estudantes das escolas públicas do brejo paraibano, promovendo a apropriação dos saberes e memórias regionais, conhecimento de sua história e de seus antepassados, além de promover uma opção lúdica e motivadora, para a área de História das escolas locais, em ofertar atividades e ministrar aulas a seus alunos. Ademais, promoveu-se a percepção sobre quão é

importante o patrimônio do município e sua relevância para a história, estimulando a aproximação dos estudantes e professores de Areia-PB com os museus da cidade.

Dados, relativamente preocupantes, foram constatados, uma vez que grande percentual de discentes nunca haviam entrado num Museu em suas vidas, e graças à intervenção das ações do projeto, tiveram a possibilidade de ter um aparato de conhecimento histórico sobre a arte e os valores por trás de cada obra, cada museu, cada arquitetura da sua cidade.

Outro dado positivo, foi a entrega do catálogo digital, para a Municipalidade, contendo todas as peças do artista Pedro Américo dos seus Museus, fato inédito para a localidade, demonstrando que há muitas formas de beneficiar comunidades, motivando futuros projetos de desenvolvimento histórico.

5. Referências Bibliográficas

IBGE. **BRASIL/PARAÍBA/AREIA**. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/areia/panorama>>. Acesso em: 16 AGO. 2018

IPHAN. **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ESCOLA**. Brasília, DF, 2014. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/educacao_patrimonial_na_escola.pdf>. Acesso em: 08 AGO. 2018.

IPHAN. **Areia (PB)**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhe-0s/347/>.

Acesso em: 17 MAR. 2018.

SILVA, F. F. et al. **MUSEU E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIAL NA CIDADE DE AREIA-PB**. II Congresso Nacional da Educação. Campina Grande, 2015.

PINTO, L. F. C. **Educação Patrimonial E Ensino De História Na Escola: Um Estudo De Caso**. UFMG. Mato Grosso, 2016. Disponível em:

<<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ens-multidisciplinaridade/article/view/5937/3549>>. Acesso em: 08 MAR. 2018.

MOSER, D. et al. **Ações De Educação Patrimonial Desenvolvidas Pelo Grupo De Pesquisa Arqueologia E Gestão Integrada Do Território Da Unesc: O Caso Do Sambaqui Da Lagoa Dos Freitas – Balneário Rincão/Sc**. Educação, Linguagem e Memória, Santa Catarina, 2015. Disponível em:

<<http://periodicos.unesc.net/seminarioECPE/article/view/2167/2056>>. Acesso em: 07 Mar. 2018.

MATIAS, C. P. P. et al. **Patrimônio Cultural no Extremo Sul Catarinense: salvaguarda do patrimônio entre rios**. Questões Atuais. Criciúma/SC: EdiUnesc, 2015.